Com apoio do Governo de Minas, primeira empresa de biometano é inaugurada no estado

Sex 17 outubro

O <u>Governo de Minas</u>, por meio da <u>Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG)</u> e sua agência vinculada <u>Invest Minas</u>, celebra mais um marco na agenda de sustentabilidade e inovação industrial: a inauguração da primeira produtora de biometano de Minas Gerais, a Zeg Biogás, fruto da parceria formada entre a empresa e a Bioenergética Aroeira, em Tupaciguara, no Triângulo Mineiro.

O empreendimento, que contou com investimento de R\$ 78,6 milhões, foi inaugurado nesta sextafeira (17/10), com a presença de representantes do Governo de Minas, das prefeituras municipais de Tupaciguara e Uberlândia, diretores das empresas envolvidas na operação, lideranças do setor energético, do Governo Federal e da Siamig Bioenergia, associação que representa as agroindústrias mineiras de açúcar, etanol e bioeletricidade.

A Zeg Biogás já está em operação e até o final do ano terá 70 colaboradores, entre diretos e indiretos. A planta é pioneira no aproveitamento da vinhaça, um subproduto da cana-de-açúcar, para produção de biometano, combustível renovável com alto potencial de descarbonização.

A iniciativa simboliza a união entre inovação, sustentabilidade e eficiência produtiva, transformando resíduos industriais em energia limpa. A unidade mineira será referência nacional, com operação em escala industrial e contribuição direta para a redução das emissões de gases que provocam o efeito estufa.

"A inauguração da empresa reforça nosso compromisso com uma transição energética sólida e sustentável. Somos pioneiros na adesão ao Race to Zero e já temos 32,4% da matriz composta por fontes renováveis, acima da média nacional. Graças aos incentivos à economia de baixo carbono, a biomassa é a terceira fonte mais relevante da nossa matriz e com isso conseguimos atrair investimentos como esse", destaca o secretário de Estado Adjunto de Desenvolvimento Econômico, Frederico Amaral.

O entusiasmo foi compartilhado pelo prefeito da cidade, Francisco Neto. "É com muito entusiasmo que Tupaciguara recebe este importante empreendimento, fruto de um movimento promissor de desenvolvimento econômico e sustentável. Esta é uma grande parceria entre o poder público e a iniciativa privada que visa colocar o Triângulo Mineiro em uma posição de protagonismo na transição energética", celebrou.

Biorrota BR-050

Durante o evento também foi lançada a Biorrota BR-050, que ligará usinas e consumidores de energia limpa no Triângulo Mineiro, no intuito de fortalecer o setor bioenergético e promover novas oportunidades de negócios no interior do estado.

Para o Governo de Minas, o projeto é um exemplo prático da política estadual de incentivo à economia verde, alinhada ao programa Rota da Descarbonização, coordenado pela Invest Minas. A iniciativa tem como meta apoiar empresas na adoção de tecnologias limpas e na redução ou eliminação das emissões de carbono em toda a cadeia produtiva.

"O Governo de Minas trabalha para que investimentos sustentáveis como este encontrem no estado um ambiente favorável para crescer. O biometano é parte essencial da nova matriz energética mineira, que alia inovação, geração de empregos e responsabilidade ambiental", destacou o diretor de Atração de Investimentos da Invest Minas, Leandro Andrade.

Com mais este investimento, Minas Gerais reafirma seu papel de liderança nacional na transição para uma economia de baixo carbono, ao atrair empresas comprometidas com um futuro mais limpo, competitivo e sustentável.

A Siamig Bioenergia, representante do setor bioenergético de Minas Gerais, apoia sua associada, Bioenergética Aroeira, na inauguração da primeira planta produtora de biometano do estado. A iniciativa representa um grande avanço para Minas Gerais e para o setor, evidenciando o potencial dos produtos da cana como protagonistas na transição energética. Guiada pela força do setor bioenergético, a planta reforça o protagonismo do estado nesse processo, ao contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e inspirar a produção de biogás e biometano em todo o país.